

## **Políticas Públicas para Preservação, Conservação e Restauração da Flora no estado de Goiás**

**Priscila de Souza Rodrigues de Lima<sup>1</sup>**  
**Cristiane Silva e Souza<sup>2</sup>**  
**Vivian da Silva Braz<sup>3</sup>**

### **Introdução**

O projeto no qual o presente Plano está inserido pretende compreender a situação atual das Políticas Públicas (PPs) para preservação, conservação e restauração da flora em Goiás, dispor sobre os problemas destas políticas e indicar resoluções para melhoria destas. A predileção na escolha de Goiás se deu pela inquietação de entender a implantação destas políticas e de como o meio ambiente goiano está sendo preservado, conservado e reparado diante da intensa artificialização do espaço natural.

Desde os primórdios da criação do órgão ambiental de Goiás, a preservação, a conservação e restauração do meio ambiente constam como seus objetivos institucionais. Esses objetivos são materializados por meio de leis, normas, conselhos, programas, ações, dentre outros. Neste sentido este estudo tem por objetivo específico demonstrar a representatividade/efetividade das políticas públicas afetas. Para se chegar a esses objetivos serão avaliados se os municípios goianos são contemplados por estas políticas públicas ambientais e se elas são empregadas de forma equânime, além da verificação da confiabilidade/ validade destes instrumentos, ou seja, se a produção de dados ambientais corresponde à realidade.

O Código Florestal de 2012 inovou com o Cadastro Ambiental Rural uma ferramenta de identificação do imóvel rural e sua condição ambiental. O Código Florestal Federal tornou obrigatório para todo imóvel rural o Cadastro Ambiental Rural (CAR), um sistema público, que recepciona dados do proprietário/ posseiro do imóvel rural, tais como, o perímetro do imóvel, da reserva legal, vegetação nativa, áreas de preservação permanente, áreas consolidadas (desmatadas antes de 22/07/2008), áreas antropizadas não consolidadas (desmatadas após de 22/07/2008), de uso restrito (pantaneais, planícies pantaneiras, e áreas de inclinação de 25° a 45°) etc. O estudo teve como objetivo entender os conceitos presentes nos códigos florestais

---

<sup>1</sup> Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA. E-mail: priscilasrdelima@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA. E-mail: vsbraz@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA. E-mail: geocristiane@gmail.com

(federal e estadual) referentes ao Cadastro Ambiental Rural (CAR) e compilar dados referentes reservas legais, áreas de vegetação nativa, consolidadas, de uso restrito dentre outras cadastradas no Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (SICAR) em Goiás, de 2014 a 2021.

### **Objetivos**

- Coletar e compilar dados SICAR (Sistema Nacional de Cadastro Ambiental): áreas de preservação permanente, uso restrito e vegetação nativa por municípios.
- Coletar dados do SICAR de imóveis que aderiram ao Programa de Regularização Ambiental, por tipo (regenerar, recuperar e compensar) e por municípios.
- Coletar e compilar dados do SICAR de áreas de reserva legal e preservação permanente a recuperar.
- Coletar e compilar dados de áreas de preservação permanente de Campos de murundus em Goiás/ por município. A espacialização dos campos de murundus será repassada pelos pesquisadores por meio do software QGIS e o aluno deverá compilar as tabelas de atributos por municípios.
- Coletar e compilar dados de reserva legal e áreas de preservação permanente (por tipo e municípios)
- Coletar e compilar dados de planilhas repassadas pelos pesquisadores referentes a Planos de Recuperação de Áreas Degradadas por municípios goianos.
- Coletar e Compilar dados das planilhas de compensação ambiental por unidades de conservação de Goiás.
- Coletar e compilar dados de artigos científicos sobre ICMS Ecológico em Goiás.
- Coletar e compilar dados de artigos científicos sobre produtor de águas em Goiás.
- Coletar e compilar dados de processos de Servidão Ambiental aprovados em Goiás, por área (Hectares), municípios e motivo da Servidão.

### **Materiais e métodos**

O método utilizado foi o dedutivo com uma pesquisa de natureza aplicada e com a abordagem do problema de forma quantitativa. Os procedimentos metodológicos foram de pesquisa bibliográfica e documental, com análise dos dados do Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural, com apoio do software Excel.

A pesquisa foi aplicada de forma quantitativa e teve como amostra imóveis inseridos no SICAR de 2014 a 202, obtido através da consulta pública e acesso ao sistema como pesquisadora. Para consulta foi utilizado modo de relatórios e consulta

do CAR. Os dados relacionados a quantidade de imóveis rurais, reservas legais, uso restrito, vegetação e áreas consolidadas foram organizados em planilhas excel, permitindo a observação dos dados de forma crescente ou decrescente por município em Goiás e correlacionar os mesmos.

## Resultados

Os conceitos trabalhados foram:

- Reserva Legal : área que deve ser protegida dentro do imóvel rural. Em Goiás deve ser protegido 20% e acima do paralelo 13 são 35%;
  - Uso restrito em Goiás é inclinação de 25 a 45 graus em que pode ocorrer usos de baixo impacto;
  - Áreas consolidadas (desmatadas antes de 22 de julho de 2008);
  - Área antropizada não consolidada (desmatadas pós 22 de julho de 2008); ✓
- Conceitos trabalhados hoje, terminado módulo de relatório e iniciado o módulo de consulta

Em Goiás foram cadastrados no CAR 197.676 imóveis rurais, com 32.724.516,6137 hectares em áreas, com 1.233.759,9837 total de Reserva legal averbada (ha), com 44.558,5720 de Reserva legal aprovada e não averbada (ha), com 4.913.025,0160 de Reserva legal proposta (ha), com 20.715.902,3179 hectares de áreas consolidadas, 4.465.179,6821 hectares de área antropizada não consolidada, com 13.813.806,3208 de remanescente de vegetação nativa e 163.830,0193 hectares de uso restrito.

Goiás possui 246 municípios e os que mais cadastraram imóveis rurais no CAR foram: Rio Verde, Jataí, Caiapônia, Niquelândia, Morrinhos. E os que menos cadastraram foram Valparaíso, Anhangüera, Palmelo, Porteirão, Lagoa Santa conforme as tabelas 1 e 1.1:

**Tabela 1.** Municípios com mais imóveis rurais cadastrados no CAR/Goiás.

	<b>Municípios / GO</b>	<b>Quantidade de imóveis</b>
1.	Rio Verde	5.140
2.	Jataí	3.036
3.	Caiapônia	2.992
4.	Niquelândia	2.953
5.	Morrinhos	2.818

Fonte: (SICAR, 2022)

**Tabela 1.1** - Municípios com menos imóveis rurais cadastrados no CAR/Goiás .

	<b>Municípios / GO</b>	<b>Quantidade de imóveis</b>
1.	Valparaíso de Goiás	14
2.	Anhanguera	26
3.	Palmelo	81
4.	Porteirão	110
5.	Lagoa Santa	123

Fonte: (SICAR, 2022)

Quanto aos remanescentes de vegetação nativa os municípios que mais cadastraram são São João d'Aliança, Vila Boa, São Domingos, Cavalcante e Niquelândia., em contrapartida os municípios que contém menores cadastros são: Valparaíso de Goiás, Ipiranga de Goiás, Palmelo, Adelândia e Alôandia, conforme as tabelas 2 e 2.1.

**Tabela 2** – Municípios com mais inscrições de vegetação nativa no CAR/Goiás.

1.	<b>São João d'Aliança</b>	<b>3.184.000</b>
2.	Vila Boa	924.368
3.	São Domingos	568.364
4.	Cavalcante	442.985
5.	Niquelândia	410.061

Fonte: (SICAR, 2022)

**Tabela 2.1** – Municípios com menos inscrições de vegetação nativa no CAR/Goiás.

1.	<b>Valparaíso de Goiás</b>	<b>103</b>
2.	Ipiranga de Goiás	865
3.	Palmelo	876
4.	Adelândia	1.009

Fonte: (SICAR, 2022)

Os municípios que contém mais áreas consolidadas foram: São João d'Aliança, Rio Verde, Jataí, Nova Crixás e Vila Boa, em contrapartida os que tiveram menores áreas consolidadas são: Valparaíso de Goiás, Palmelo, Anhanguera, Águas Lindas de Goiás e Aparecida de Goiânia, conforme as tabelas 3 e 3.1.

**Tabela 3** – Municípios com mais áreas consolidadas cadastradas no CAR/Goiás.

	<b>Municípios / GO</b>	<b>Área consolidada (ha)</b>
1.	São João d'Aliança	1.428.592
2.	Rio Verde	577.401
3.	Jataí	524.109
4.	Nova Crixás	519.310
5.	Vila Boa	490.504

Fonte: (SICAR, 2022)

**Tabela 3.1** – Municípios com menos áreas consolidadas cadastradas no CAR/Goiás.

	<b>Municípios / GO</b>	<b>Área consolidada (há)</b>
1.	Valparaíso de Goiás	373
2.	Palmelo	3.018
3.	Anhanguera	3.077
4.	Águas Lindas de Goiás	3.575
5.	Aparecida de Goiânia	3.769

Fonte: (SICAR, 2022)

Os municípios que contém mais áreas antropizadas e não consolidadas foram: Cavalcante, Niquelândia, Rio Verde, Mineiros, Caiapônia e os que contém menores áreas antropizadas foram: Valparaíso de Goiás, Anhanguera, Palmelo, Damolândia e Nova Veneza, conforme as tabelas 4 e 4.1 abaixo:

**Tabela 4** – Municípios com mais áreas antropizada cadastradas no CAR/Goiás.

	<b>Municípios / GO</b>	<b>Área antropizada não consolidada (ha)</b>
1.	Cavalcante	303.187
2.	Niquelândia	177.048
3.	Rio Verde	119.710
4.	Mineiros	119.078
5.	Caiapônia	106.002

Fonte: (SICAR, 2022)

**Tabela 4.1** - Municípios com menos áreas antropizada cadastradas no CAR/Goiás.

1.	<b>Valparaíso de Goiás</b>	<b>68</b>
2.	Anhanguera	95
3.	Palmelo	164
4.	Damolândia	640
5.	Nova Veneza	881

Fonte: (SICAR, 2022)

## Conclusões

A partir dos levantamentos realizados foi possível obter um diagnóstico amplo sobre a situação atual das Políticas Públicas (PPs) para preservação, conservação e restauração da flora em Goiás. A elaboração do banco de dados permitirá um aprofundamento e análise sobre a situação ambiental em Goiás diante do cenário de alteração ambiental no Cerrado.

Palavras-chave: cadastro ambiental rural; código florestal; Goiás.